



### 1. DADOS DA REUNIÃO:

Data	Hora inicial	Hora final	Local ( <i>videoconferência pelo aplicativo "Google Meet"</i> )
14/09/2020	14:00	16:50	<b>47ª Reunião da Coordenação do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária com os(a) docentes que atuam no referido curso.</b>

### 2. PAUTA:

Item	Pauta
1	Aulas não presenciais (ANPs) e os entraves/dificuldades encontradas pelos discentes e docentes nas primeiras semanas.

### 3. PROCEDIMENTO DE ABERTURA:

1. Reunião aberta. 2. Segue-se a leitura da Pauta Atual (vide acima). 3. Notifica-se a todos os presentes que, para se fazer constar em Ata, o participante deverá requerer “Constar em Ata”, cuja reprodução da fala será registrada em sentido literal com a identificação de autoria. 4. Neste momento, comunica-se aos presentes que a palavra está facultada, inicialmente, para aditamento de pauta, priorização e/ou revisão. 5. Oportunamente se registra que Contribuição, Intervenção, Inscrição, Questão de Ordem ou Aparte, para a boa condução da presente reunião, fica desde já predeterminado o tempo-limite de 3 minutos para o uso da fala, sob cordata avaliação e condução da coordenadora do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa. 6. Passa-se à discussão da Ordem do Dia (vide pauta acima) e as anotações de estilo pelo(a) responsável que ora redige esta Ata.

### 4. DISCUSSÃO DA PAUTA, DECISÕES TOMADAS E RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES PRESENTES/AUSENTES:

Ao décimo quarto dia do mês de setembro de dois mil e vinte, às 14:00hs, reuniram-se por videoconferência, pelo aplicativo do “Google Meet”, a coordenação do curso de bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB com os docentes que atuam no quinto período referido curso. Com a seguinte pauta: 1 – Aulas não presenciais (ANPs) e os entraves/dificuldades encontradas pelos discentes e docentes nas primeiras semanas. Estiveram presentes a coordenadora do Curso de Medicina Veterinária, Professora Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, os docentes Amélia Lizziane Leite Duarte, Ana Lucélia de Araújo, Ana Luísa Alves Marques Probo, Cláudia Maria Alves Pegado Dantas Pegado, Daniel César da Silva, Davi Nogueira Maciel Alves, Edson Leite, Francisco Léo Nascimento de Aguiar, Liasanka Ângelo Maia, Louis Héliol Rolim de Britto, Marcelo Helder Medeiros Santana, Sérgio Antônio de Normando Marais, Thais Ferreira Feitosa, Roseane de Araújo Portela, Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira, Vinícius Longo Ribeiro Vilela. Além da representante dos discentes no colegiado do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, Carla Rayne Andrade Ferreira, e a representante suplente do referido colegiado, Thamires Borges de Lima. Também estava presente a diretora de educação superior do campus Sousa/IFPB, Francisca Bivânia de Araújo Lins. Dentre os demais discentes presentes houve a participação em torno de 75 dos ativamente matriculados no semestre 2020.1. Com relação à pauta proposta, foi consensuada a deliberação que se segue:

Iniciou-se a reunião com uma explanação da coordenadora do curso de medicina veterinária do IFPB sobre os motivos pelos quais esta reunião geral entre coordenação, docentes, discentes e direção de ensino superior estava ocorrendo. Esclareceu-se que esta reunião havia inicialmente sido convocada pela turma que está atualmente cursando o quinto período do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, que repassou à coordenação esta solicitação em decorrência de considerarem que a forma de ANPs os estivesse sobrecarregando e não estarem se adaptando a esta forma de ensino de atividades semanais constantes. Após esta demanda do quinto período, a coordenação também foi procurada pela representante de turma dos alunos do nono período, com solicitação semelhante. Portanto, para se realizar um maior alcance dentre os discentes matriculados no semestre 2020.1, foram convocados todos os discente e docentes do curso.

Foram lembradas as orientações que recebemos através de notas técnicas, normativas, resoluções da reitoria do IFPB e da DDE e DES do campus Sousa através de e-mail e reuniões com os professores e coordenadores. Salientou que após um longo período de suspensão das atividades de ensino, quando houvesse um retorno, era de se esperar uma dificuldade inicial dos discentes, assim como dos docentes, pela perda do hábito que havia de estudos e da rotina que havia sido estabelecido. No entanto, destacou a importância de se restabelecer essa rotina e de realizar uma programação/planejamento de execução dessas atividades, já que os planos instrucionais de todas as disciplinas foram repassados a todos os alunos pelos professores e também estão disponíveis no portal do estudante, dentro da aba de planejamento de reposição do calendário 2020, separados por período do curso.

A professora Sheila relatou ainda que quatro alunas do curso estavam com dificuldade para realizarem as atividades repassadas pelos professores por não possuírem computador próprio. Então, destacou-se que haverá, num futuro próximo, um edital para auxílio na compra de um computador pelos discentes que estiverem com essa problemática.

O professor Sérgio reinterou a fala da coordenadora dizendo que os planos instrucionais foram todos elaborados seguindo as normativas estabelecidas pela reitoria do IFPB, onde houve a orientação de serem feitas atividades avaliativas semanalmente aos discentes de todas as disciplinas ofertadas na modalidade não presencial para que não houvesse acúmulo de conteúdo e avaliações únicas e assim o aprendizado fosse mais proveitoso. A professora Sheila destacou ainda que alguns alunos não estavam questionando as atividades serem semanais, mas o grau de dificuldade e o tempo estabelecido para a execução de algumas atividades.

A representante suplente dos discentes no colegiado do curso de medicina veterinária do IFPB, Thamires Borges de Lima, relatou que a dificuldade encontrada por ela e também por outros colegas que estão atualmente cursando o terceiro período do curso estava relacionada ao grau de dificuldade de algumas atividades e o curto período de tempo para realizá-las o que estava causando um acúmulo de atividades de outras disciplinas e por isso a sobrecarga em alguns momentos. Disse ainda que há professores que estão ultrapassando a carga horária semanal estabelecida para aulas síncronas/assíncronas por meio de vídeoaulas, algumas chegando a quatro horas seguidas de aula. A discente também relatou que está passando tardes e noites para conseguir concluir as atividades apenas de uma disciplina naquela semana. Teve também a impressão que os professores estavam exigindo mais dos alunos por serem disciplinas ofertadas na forma de ANPs. Salientou que estava sendo afetado o físico e o emocional dos alunos toda a exigência que estava ocorrendo dentro das ANPs. Ao fim de sua fala destacou que essa reunião está sendo muito importante para que os discentes apresentassem suas dificuldades e também ouvissem o posicionamento dos docentes. No entanto, ainda relatou que o fato dos alunos estarem em suas cidades natais, aqueles que não residem em Sousa, também dificulta o acompanhamento das ANPs, pois em suas residências com a família, não possuem um ambiente adequado de estudos e muitas vezes lhes são impostos outros afazeres, o que compromete também o tempo de estudo.

O discente Luis Carlos Estrela Ramos relatou que os professores deveriam levar em consideração que os docentes estão em um ambiente totalmente diferente ao qual estavam habituados, onde tinham dedicação quase que exclusiva para os estudos, no entanto, neste momento estão em suas residências familiares, muitas vezes os pais não entendem essa necessidade de uma dedicação mais intensa aos estudos. Destacou ainda que pela quantidade de atividades que estavam sendo repassadas, os professores não estavam considerando esse novo ambiente em que os discentes estão inseridos.

A discente Andressa Kelle Alencar, que está cursando o nono período do curso de bacharelado em medicina veterinária

do IFPB, considerou que o rendimento dela não estava como ela gostaria com as ANPs e que os seus colegas de turma também estavam com esse entendimento. Também relatou a dificuldade de manter uma rotina de estudos no ambiente familiar em que estão inseridos, pois não se consegue focar nas atividades propostas devido à própria rotina familiar e a ausência de um ambiente de estudo adequado. Relatou também que existem alunos que são pais/mães de família, que recebem as obrigações impostas pelos familiares no cuidado de crianças, como sobrinhos, filhos, irmãos e ficam com pouco tempo para estudos. Além disso, destacou que muitos ainda têm trabalho e que não tem tanto tempo para se dedicarem a essas atividades. As situações impostas neste momento são diferentes, pois se tem que realizar uma conciliação entre os estudos e os afazeres domésticos. Sugeriu que as atividades semanais sejam reduzidas em volume, não sejam semanais e que não sejam tão extensas, além disso solicitou o aumento do tempo para a execução das atividades. Além disso solicitou que fossem oferecidas mais aulas síncronas, pois ela e os discentes do nono período consideram mais produtivas.

A discente Kíara Jéssica Moreira de Oliveira destacou que o aumento dos prazos é em decorrência de existirem muitas atividades cadastradas diariamente, por existirem dias em que os discentes têm até três disciplinas no período matutino, e os todos os três professores passam atividades, que muitas vezes não são atividade curtas e rápidas de serem realizadas e que não são possíveis de serem concluídas apenas durante o período vespertino do dia. Portanto há um acúmulo de atividades durante a semana, que sobrecarregam os alunos e causam um desgaste muito grande físico e emocional. Salientou ainda que apenas o aumento do prazo de execução das atividades não será o suficiente e sim também reduzir o volume dessas atividades.

O professor Edson destacou que entendeu o posicionamento dos discentes que falaram anteriormente, no entanto, com exceção da solicitação pelo aumento do prazo de execução das atividades, as colocações foram muito genéricas. Solicitou aos discentes que se posicionassem mais especificamente, destacando qual disciplina especificamente estão se referindo. Ou em relação ao tipo específico de atividades que estão fazendo essa sobrecarga aos discentes, para que se consigam chegar em uma possível resolução desses fatores.

A representante discente do colegiado do curso de bacharelado em medicina veterinária destacou que essa dificuldade de adaptação às ANPs não é algo particular do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB, que outros alunos de outros cursos do campus também estão apresentando essas mesmas dificuldades de tempo para execução das atividades, baixo rendimento de estudos para consultas/estudos complementares. Destacou que alguns alunos que a procuraram questionaram que os professores estão solicitando formatações específicas dentro de trabalhos do word e que não possuem acesso a computadores e que dificulta a execução dessas atividades. Salientou que entende que os professores estão tendo muita dedicação neste momento e querem ofertar o melhor ensino aos discentes, que sente muita gratidão aos professores por essa dedicação e que esse espaço que foi aberto para essa discussão mais aberta é essencial para que ocorram ajustes durante essa fase das ANPs e que se chegue a um ensino de qualidade sem que afete os alunos emocionalmente e fisicamente com exigências além do que suportam.

A professora Ana Lucélia destacou que a coordenadora do curso havia tido algum problema de conectividade, pois não estava mais presente na sala, no entanto, percebeu que alguns alunos reclamaram no "chat" do aplicativo "Google Meet" pois a reunião tinha sido solicitada apenas entre a coordenação e a direção de ensino superior e os alunos, no entanto, os professores também foram convocados. Então, a professora questionou se os alunos preferiam que os professores se retirassem para que a reunião continuasse desta forma. Salientou que se a presença dos professores está inibindo as colocações mais específicas sobre quais disciplinas especificamente estão ocasionando essa sobrecarga, então que eles poderiam se retirar, pois da forma em que as colocações estão ocorrendo, não tem como solucionar essa problemática.

O professor Marcelo concordou com o posicionamento do professor Edson e da professora Ana Lucélia, pois não sabe ao certo se os alunos estão se referindo às disciplinas que ele leciona, pois ele ministra muitas aulas assíncronas, não sabe se suas atividades estão sendo consideradas como algo que estejam sobrecarregando os alunos. Salientou que os alunos deveriam primeiro entrar em contato com os professores especificamente das disciplinas que estão tendo essa sobrecarga, antes de procurarem a coordenação e a direção superior de ensino. Apenas em caso de não conseguirem resolver essas situações particulares, que procurassem a coordenação.

O discente Edvaldo, aluno do nono período do curso de bacharelado de medicina veterinária, se posicionou favorável a continuidade da reunião com a presença de todos os professores, assim como estava ocorrendo, pois desta forma facilitaria o diálogo. Destacou ainda que os alunos do nono período consideravam melhor caso fossem alternadas as atividades de aulas síncronas em uma semana e as atividades avaliativas na semana seguinte, sem as aulas síncronas/vídeoaulas gravadas, pois dessa forma possibilitaria aos alunos se dedicarem mais ao estudo dos assuntos abordados em aula para uma melhor execução das atividades.

A professora Roseane salientou que também estava muito preocupada se a fala dos alunos estava sendo direcionada a ela ou às atividades passadas aos alunos dentro de suas disciplinas, mas que considera muito importante o posicionamento direcionado pelos alunos aos professores ou disciplinas ou atividades. Considerava ainda importante que a reunião ocorresse juntamente com a presença dos professores, pois era diferente ouvir o posicionamento diretamente dos alunos, considerando melhor do que ler esse posicionamento por e-mail, o que poderia gerar até uma falha na comunicação dessa informação repassada. Solicitou ainda que os alunos se comunicassem mais com os professores no intuito de melhorar a interatividade em aula e o aprendizado, além de poderem ser readequadas as atividades, caso estiverem sendo consideradas muito volumosas, com pouco tempo de execução, ou qualquer outro motivo.

A professora Thais concordou que os alunos deveriam interagir mais em sala de aula para melhorar o entendimento do assunto e a aprendizagem, relatou que muitas vezes faz algum questionamento direcionado aos alunos e ninguém responde, nem mesmo se o aluno é chamado pelo nome especificamente para responder, ninguém se pronuncia e que parece que não tem ninguém assistindo às aulas, apesar de estarem presentes na sala de aula virtual. Questionou também se ainda era possível realizar o trancamento da disciplina se o professor considerasse que aquela disciplina estava sendo pouco produtiva, ou que o rendimento dos alunos não estava adequado, além disso, se essa solicitação de trancamento poderia partir também pelos alunos de forma isolada.

O professor Francisco Léo agradeceu pelo posicionamento dos alunos até então, no entanto, solicitou que os alunos fizessem o contato inicialmente com os professores, repassando o "feedback" com relação às atividades propostas, pois elas podem ser ajustadas para que não façam uma sobrecarga aos discentes. Deu como exemplo sua disciplina de Fisiologia Veterinária, ofertada aos alunos do terceiro período, na qual foi proposta uma atividade muito complexa, com a inserção de 10 questões e que foi mantida em aberto por 24h, sendo que neste período 29 alunos do 34 inscritos conseguiram realizar. No entanto, quando foi procurado pelos demais, a atividade foi novamente aberta por mais 24h, totalizando 48h de possibilidade para a execução da atividade. Considerou portanto que existe essa abertura dentro da disciplina para que os alunos o procurem para que as atividades possam ser ajustadas. No entanto, fez ainda a consideração de que a disciplina em questão é extremamente complexa, que é uma disciplina que serve como base para entendimento de diversas outras disciplinas posteriores. Não considera ideal reduzir o nível de exigência e demanda dentro dessa disciplina, que tem uma complexidade inerente e demanda naturalmente uma dedicação mais intensa para seu entendimento, pois caso isso seja realizado, o aluno poderá não acompanhar as demais disciplinas. Com isto, o aluno se prejudicará em sua formação futura. Salientou que atividades que tem maior complexidade, ele mantém a possibilidade de execução por um período de 15 dias e não por apenas sete dias, como é usual. Que somente essa avaliação especificamente ficou aberta por 48 horas, mas por se tratar de uma atividade que precisava de ocorrer de forma mais individualizada possível. Destacou ainda que existem disciplinas que realmente são "pontos de seleção" entre os alunos que vão conseguir dar continuidade ao curso, que exige uma dedicação mais intensa, e os alunos que não vão conseguir dar continuidade ao curso por não possuírem essa característica. Se colocou à disposição para conversação com alunos, dentro de todas as disciplinas, e relatou que tem feito aulas na forma síncrona devido à maior possibilidade de responder aos questionamentos, conforme forem surgindo durante as aulas, pelos alunos e facilitar esse contato mais próximo.

A discente Carla Rayanne considerou que, pelos comentários que acompanhou no "chat" do aplicativo em que a reunião estava ocorrendo, não é uma questão específica de cada professor ou disciplina, e sim um acúmulo de várias disciplinas. Relatou ainda que achava importante que os professores estivessem presentes na reunião, no entanto, que percebia que alguns alunos estavam inibidos com essa situação e que por esse motivo estavam se pronunciando apenas pelo "chat" do aplicativo através de um e-mail coletivo da turma (Turma 2017.1 e 2018.1). Então sugeriu que esses alunos enviassem a ela

essas solicitações e ela repassaria aos professores ou à coordenação.

A coordenadora do curso destacou que entende que alguns alunos sejam mais tímidos para se posicionarem perante a todos da reunião e que também alguns tinham receio em relação a alguma represália que poderiam sofrer pelos professores caso fizessem um posicionamento mais direcionado, no entanto, salientou que todos os professores são muito éticos e que não iriam tomar tais atitudes e que caso isso ocorresse, em algum momento, poderia ser feita uma comunicação à coordenação para tomar atitudes cabíveis.

A professora Ana Lucélia salientou que colocou essa possibilidade de os professores se retirarem da reunião por que percebeu muitos comentários nesse sentido no "chat" do aplicativo em que a reunião estava ocorrendo, mas que já que houve um consenso pela permanência dos professores, achou também mais interessante, pois dessa forma as solicitações poderiam ser melhores atendidas pelos professores. A professora ainda destacou que os alunos do quinto período do curso foram os primeiros a solicitarem essa reunião e neste período a referida professora ministra três disciplinas, e que foi inicialmente procurada pelos alunos, que informaram que a demanda nas ANPs estava muito "pesada", mas não pontuaram exatamente os motivos. Como, após entrar em contato com os demais professores da disciplina de Meios e Métodos em Diagnóstico, ficou sabendo que haveria essa reunião, deixou para que esses pontos fossem melhor discutidos nesse momento. Salientou que orientou aos alunos que eles procurassem aos professores para informar as dificuldades específicas que estavam tendo nas atividades, percebeu que uma das atividades propostas, que já estava com seu prazo chegando ao fim, havia sido realizada por apenas quatro dos 28 alunos matriculados. Ao questionar os alunos sobre isto, os mesmos informaram que tiveram outras atividades que estavam acumuladas e que portanto, não tinham tido ainda tempo de realizar a atividade proposta pela professora. Destacou que precisava desse "feedback" caso eles não estivessem tendo tempo para a execução da atividade proposta devido a uma outra atividade de outra disciplina que exigiu maior dedicação, pois os prazos podem ser alterados. Ainda relatou que os alunos questionaram se as disciplinas ofertadas neste semestre poderiam ser ofertadas novamente no semestre de 2020.2, mas que não soube responder, no entanto, quando procurou a coordenação do curso a mesma informou que não seria possível em sua maioria, devido à carga horário dos professores, que terão outras disciplinas a serem ofertadas em 2020.2 e ainda possuem atividades extras (projetos de extensão, de pesquisa, participação de comissões, colegiados, etc.). Salientou que as disciplinas que são ofertadas nas ANPs e que tem carga horária prática alta, terão essa parcela prática ofertada mais ao fim do ano. Solicitou que os alunos que estejam conseguindo acompanhar essas disciplinas que continuam cursando, pois essas disciplinas irão gerar um atraso muito grande na formação dos alunos. No entanto, caso considerassem não estarem tendo um aproveitamento adequado, que tinham a liberdade de trancar disciplinas. Como três alunos do quinto período já o fizeram com as disciplinas que ela ministra.

O professor Edson reiterou que está sempre disposto a escutar a demanda dos alunos, que não tem problema algum em receber questionamento quanto às atividades propostas, que poderá sim alterar a forma de avaliação de acordo com esse "feedback" dos alunos e sem nenhum tipo de "represália" por parte dele. Destacou a fala inserida no "chat" do aplicativo pelo aluno Davi Ricardo Barros Campos, assim como segue: "Existem 3 cadeiras no P5: MMD, técnica cirúrgica e anestesiologia. Essas cadeiras tem uma carga horária prática muito alta e não foram projetadas pra serem ofertadas em EAD. Eu compreendo e admiro muito os professores que estão fazendo ao máximo para torna possível serem ofertadas. Ao pagarmos essas cadeiras de forma remota estamos tendo sim prejuízo. Particularmente eu estou pagando remotamente pois pra mim prejuízo pior é pagar só em 2021.1. Proponho que essas cadeiras(quem sabe o semestre) sejam ofertadas em regime especial, sendo optativo e não obrigatório. E no retorno as aulas termos a garantia de que essas mesmas 3 seriam ofertadas, independente da situação do calendário. Eu tenho convicção que se essa opção fosse oferecida muitos trancariam pelo que conversei com muitos da minha turma." Salientou que o curso de medicina veterinária ofertado pela UFCG tomou esse posicionamento sugerido pelo discente supracitado, sugerindo que o IFPB "estudasse essa possibilidade", pois considerava uma medida mais adequada.

A discente Suzana Pedrosa dos Anjos, do quinto período, pontuou alguns fatores que estão interferindo com o melhor aproveitamento das disciplinas, dentre eles o quantitativo de atividades que estão sendo repassados aos alunos. Esse quantitativo está sendo considerado muito intenso o que não está possibilitando tempo de estudo e dedicação maior para a

execução das atividades de forma mais proveitosa e com a consolidação da aprendizagem. A aluna destacou que a atividade proposta pela professora Sheila, dentro da disciplina de MMD, foi uma atividade com tempo de execução de uma hora após iniciada e que mesmo assistindo à aula duas vezes antes do início da execução da atividade, senti dificuldade para resolução das questões, pois não teve tempo dentro dessa hora disponibilizada de pesquisar outras bibliografias e dessa forma fundamentar suas respostas. Destacou que os alunos do quinto período estão considerando um trancamento das três disciplinas do quinto período (Anestesiologia Veterinária, Meios e Métodos em Diagnóstico e Técnicas Cirúrgicas Veterinária), pois são as que mais demandam estudo, dedicação e que são de extrema importância para a formação profissional dos alunos.

A professora Sheila destacou que a fala da discente Suzana foi importante pois os professores precisam desse retorno dos alunos quanto às atividades propostas, pois muitas vezes os professores incluem atividades que, sob a ótica dele, são consideradas simples e rápidas de serem executadas, mas que os alunos quando vão realizar, já não a consideram desta mesma maneira. Lembrou ainda, após comentários inseridos no "chat" do "Google Meet", que foram inseridos de forma anônima por um dos alunos da turma 2018.1, que as aulas práticas das disciplinas profissionalizantes serão ofertadas de forma presencial e que não estão sendo substituídas por ANPs, com previsão de ocorrerem ao final do ano de 2020.1, caso assim sejam autorizadas. Destacou que essas informações já haviam sido repassadas para todos os alunos em uma reunião geral da direção de ensino superior, pela coordenação e também pelos professores das disciplinas dentro dos planos instrucionais e em aula específica para a apresentação desses planos.

A coordenadora do curso salientou ainda que "ameaças" que estavam sendo realizadas de forma anônima por algum aluno da turma 2018.1 sobre "desistência em massa", "denúncia ao Conselho Federal de Medicina Veterinária", dentre várias outras colocações que não constroem um debate ético e claro, assim como colocado no "chat" pelo professor Daniel, não eram interessantes nem fundamentadas. Lembrando que antes de iniciarem as ANPs houveram várias reuniões e muito planejamento, inclusive considerações sobre o posicionamento do CRMV-PB, CFMV, MEC, e todos os órgãos reguladores do ensino e da profissão que eram cabíveis e cada um dentro de sua possibilidade de abrangência. Destacando ainda que o Ministério da Educação (MEC) publicou no Diário Oficial da União (DOU) uma portaria (PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020) autorizando a substituição das disciplinas presenciais por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologia de informação e comunicação ou outros meios convencionais até dia 31 de dezembro de 2020. A única exceção presente nesta portaria é para o curso de medicina humana, que somente é autorizada essa substituição até o quarto ano do curso. No entanto, a medicina veterinária especificamente, se enquadra em todo o restante disposto nesta portaria do MEC.

A diretora de ensino superior do campus Sousa/IFPB (sra. Francisca Bivânia) iniciou suas colocações dizendo que espaços como esse que são criados de diálogo amplo entre alunos e professores são muito importantes e são motivo de orgulho para ela, pois mostram muita maturidade e como a instituição tem responsabilidade com a transparência e com a justiça. Continuou sua fala respondendo ao questionamento feito pela professora Thais, dizendo que as disciplinas que estão sendo consideradas improdutivas na forma de ANPs pelos professores podem sim ser canceladas, no entanto, quanto antes isso ocorra, melhor será. Destacou que o compromisso maior do IFPB é formar o melhor profissional possível dentro das possibilidades que se apresentam, por este motivo, ainda há essa possibilidade questionada pela professora Thais. Salientou que ainda estamos em um momento de adaptação, que essa adaptação está ocorrendo tanto para alunos, quanto para os professores. Lembrou que essa questão do curto tempo de execução de atividades complexas, tempo de aulas síncronas extrapolando o horário previsto, pontuação por presença em sala de aula, tudo isto são ajustes que serão realizados. No entanto, solicitou mais paciência, mais empatia entre professores e alunos e que possamos construir esses ajustes. Destacou ainda que o trancamento total do período poderá ser realizado a qualquer tempo, lembrando que esse trancamento não conta no tempo de curso, não havendo possibilidade de jubramento se respeitado o máximo de dois períodos de trancamento não seguidos. Também lembrou que o espaço em que estamos é um espaço muito democrático e que mesmo havendo uma hierarquia que deve ser respeitada, conforme colocação no "chat" do "Google Meet" por alguns alunos, há uma acolhida muito grande aos alunos e uma "abertura ao diálogo". Salientou que iria reforçar a fala da coordenadora em relação ao posicionamento da pessoa que estava falando de forma anônima no "chat" do aplicativo pelo e-mail da turma 2018.1, que o IFPB somente iniciou as atividades não presenciais após amplas discussões, amplos estudos

dos regulamentos emitidos pelo Conselho Nacional da Educação (CNE), pelo MEC, pelo Conselho superior do IFPB, dentre outros órgãos regulamentadores do IFPB. Lembrou que o conselho profissional de medicina veterinária não regulamente atividades de ensino e que como tal não poderá ter ação sobre as atividades desenvolvidas no curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB. Salientou que o IFPB está dentro da legalidade de suas atuações de ensino, pesquisa e extensão. Deixou claro que o CFMV não tem abrangência sobre a educação. Lembrou também que aqueles alunos que não tem o interesse em cursar certas disciplinas na forma de ANPs poderão fazer o trancamento da mesma, que está dentro dos direitos dele, no entanto, que é um dever da instituição ofertar essa disciplina para aqueles que querem. Respondeu também ao posicionamento do aluno "anônimo 2018.1" quanto à "desistência em massa", considerando ser um direito dos alunos, no entanto, destacou que antes de tomarem certas atitudes como estas, que tentem dialogar com os professores das disciplinas e chegar em uma forma que não haja prejuízo no aprendizado e que se tenha um melhor aproveitamento do estudo. Além disso, salientou que o aluno que estava se utilizando do e-mail da turma para se pronunciar (MedVet 2018.1) estava falando em nome de todos e não individualmente, e que deveria se ter muito cuidado com este tipo de posicionamento, pois a fala dele(a) poderia não estar abrangendo a opinião da turma. E ao fim de sua fala se disponibilizou a responder às demandas de forma mais rápida o possível, que todos a poderão procurar em qualquer dia e qualquer horário.

A discente Tereza Cristina Campelo Balbino questionou à sra. Francisca Bivânia se no próximo período poderiam ser ofertadas as disciplinas que estão sendo ofertadas neste período. A sr. Francisca Bivânia destacou que tudo poderá ser conversado e avaliada situação a situação, dentro de cada possibilidade de disciplina, professores e alunos.

O discente Luiz Carlos Estrela Ramos respondeu ao questionamento de Tereza dizendo que essa oferta de disciplinas no próximo semestre de forma atemporal deverão ocorrer conforme disponibilidade de carga horária de cada professor. Salientou ainda que essa reunião foi muito importante por que muitos professores poderão reajustar sua forma avaliativa a partir deste momento, pois puderam perceber as dificuldades que os alunos estão apresentando. Lembrou que essa modalidade de ensino é nova para alunos e professores, então que todos devemos estar sujeitos a reavaliações dos posicionamentos até então tomados. Sabendo que ainda estamos em momento de ajustes, solicitou que os professores revejam a metodologia que está sendo utilizada por cada um e considerem os diversos fatores pessoais que foram apresentados durante a reunião, e que não vejam esse momento de ANPs como um momento em que deverão impor um ritmo de estudo mais intenso, apenas por que os alunos estão em casa.

A professora Sheila destacou que não acreditava que nenhum professor estava propondo atividades mais ou menos complexas devido à modalidade de ensino não presencial, mas sim que havia uma dificuldade maior para os alunos nesse retorno às aulas devido ao "ritmo de estudos" ter sido "quebrado" após um período tão longo de suspensão das atividades de ensino no IFPB.

O professor Vinícius lembrou a todos que a situação que estamos vivenciando é uma situação atípica, que ninguém estava "preparado" para "enfrentar", mas que achou muito importante essa reunião ter ocorrido com todos os presentes, para que os professores pudessem fazer uma reflexão com relação às suas disciplinas e às atividades propostas. Destacou ainda que inclusive alunos que são muito dedicados e que tem um bom desempenho acadêmico apresentaram algumas queixas durante a reunião, sendo portanto, algo que deve sim ser repensado por todos os professores. Serviu como auto-reflexão para ele e deixou abertura para que os alunos o procurassem caso tivessem dificuldade em relação às atividades propostas. Destacou ainda que os alunos deveriam repensar na questão do trancamento do curso ou de disciplinas, pois isso irá ocasionar um atraso na formação deles em um ano e meio. Salientou ainda que os alunos do IFPB tem um "senso de inferiorização" em relação a outras instituições públicas (principalmente UFCG), mas que não deveriam ter tal sentimento, já que ele tem vivência com outra instituição e que a muitas vezes teve disciplinas inteiras ofertadas por alunos de pós-graduação da instituição e que o professor nem aparecia para ministrar as aulas. Portanto deveriam deixar de ficar comparando as ações tomadas por outras instituições, isto por que foi inserido no "chat" do "Google Meet" que outras faculdades do estado não estavam tendo aulas de disciplinas do tronco profissionalizante de forma remota, no entanto, o professor Vinícius conhece diversos professores que atuam nas quatro instituições de ensino do estado da Paraíba que ofertam o curso de medicina veterinária e todos estão sim com atividades remotas, inclusive algumas já semi-presenciais.

Cada faculdade/universidade/instituição apresenta suas particularidades e que não devemos ficar nos comparando a outras instituições de ensino, por que isso apenas vai nos manter "atrasados" em relação às mesmas na mentalidade do aluno. Salientou que o nosso curso tem apenas uma entrada anual, portanto, considerar o trancamento do período ou de disciplinas específicas poderá gerar um atraso muito grande na formação do discente e que dificilmente um professor irá optar por ofertar uma disciplina de forma atemporal se sua carga horária já está completa, pois ele ficará sobrecarregado. Apenas se houver obrigatoriedade na oferta daquela disciplina, como é o caso de alunos concluintes, é que essa disciplina será ofertada, ou ainda se houver disponibilidade de carga horária do professor e o professor concordar na oferta da disciplina.

A coordenadora destacou ainda que mesmo que os professores optem por ofertar as disciplinas novamente no período de 2020.2, os alunos não poderão cursar todas as disciplinas de 2020.1 e de 2020.2, pois o MEC regulamenta uma carga horária máxima que o aluno poderá cursar dentro de um período do curso, portanto, além de alguns professores não poderem ofertar devido à carga horária com outras disciplinas do semestre 2020.2, ainda há essa impossibilidade de ultrapassar a carga horária máxima permitida pelo MEC por período.

A discente Carla Rayanne destacou que considerava que cada um presente na reunião teve a oportunidade de colocar seu ponto de vista e que possibilitou a todos que reconsiderassem suas metodologias de ensino e de estudo e que dessem mais um tempo para que a adaptação pudesse ocorrer. Solicitou que os alunos que estavam pensando em trancar o período ou alguma disciplina não o fizessem ainda e caso necessário poderiam entrar em contato com ela.

A coordenadora se disponibilizou para atender todas as demandas que possivelmente venham a ocorrer e que está disponível por telefone, e-mail e pelo Moodle dentro de suas disciplinas.

Não havendo nada mais a ser tratado, a reunião deu-se por encerrada.

#### **5. REGISTRO DE PUBLICIDADE DA PRESENTE ATA:**

A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados e será considerada aprovada, caso não haja manifestação dos mesmos, após 24h do registro de publicidade. As eventuais alterações no documento serão recebidas no e-mail da coordenação do curso de bacharelado em medicina veterinária do IFPB/Sousa "ad hoc", respeitosamente, somente dentro do prazo acima.

Documento assinado eletronicamente por:

- Sergio Antonio de Normando Morais, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/09/2020 07:28:52.
- Edson Vinicius Leite Veloso, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 22/09/2020 23:15:57.
- Amelia Lizziane Leite Duarte, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 21/09/2020 00:10:42.
- Marcelo Helder Medeiros Santana, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 20/09/2020 19:22:38.
- Thamires Borges de Lima, ALUNO (201918730007) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA, em 18/09/2020 17:58:55.
- Carla Rayanne Andrade Ferreira, ALUNO (201518730221) DE BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SOUSA, em 18/09/2020 17:32:47.
- Francisca Bivania de Araujo Lins, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - DDE-SS, em 18/09/2020 17:04:07.
- Vinicius Longo Ribeiro Vilela, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 17:04:05.
- Davi Nogueira Maciel Alves, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 17:01:54.
- Thais Ferreira Feitosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/09/2020 10:56:25.
- Claudia Maria Alves Pegado Dantas, PROFESSOR, em 17/09/2020 19:12:28.
- Daniel Cezar da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 19:05:11.
- Lisanka Angelo Maia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 16:24:49.
- Ana Lucelia de Araujo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 14:21:30.
- Roseane de Araujo Portela, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 13:06:58.
- Suely Cristina Pereira de Lima Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 09:28:00.
- Francisco Leo Nascimento de Aguiar, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 08:43:51.
- Louis Helvio Rolim de Britto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/09/2020 07:41:37.
- Sheila Nogueira Ribeiro Knupp, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCSBMV-SS, em 17/09/2020 01:55:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/09/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 120692

**Código de Autenticação:** cc3c5bcc93

